



161045 - Se a água for transformada pela adição de cloro, ela deixa de ser um meio de purificação?

Pergunta

Minha pergunta tem a ver com o que foi dito em uma resposta de um dos mashaikh, que a água que sai das torneiras que temos em nossas casas é pura, mas não é um meio de purificação. Em outras palavras, não é permitido fazer wudhu' com ela, porque são adicionadas coisas que a tornam imprópria para ser usada para purificação (wudhu' e ghusl), como cloro e assim por diante. Espero que você possa me dizer se o que ele diz é verdade.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

O princípio básico da água é que ela é pura e um meio de purificação, porque Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E do céu fazemos descer água pura.” [al-Furqan 25:48].

An-Nassa'i (326) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A água é um meio de purificação e nada a torna impura.” Classificado como autêntico por al-Albani em *Sahih al-Jami'*, nº 1025.

Mas se seu odor, sabor ou cor forem alterados por alguma substância impura, então ela se torna impura, de acordo com o consenso dos muçulmanos.

Veja: *al-Majmu' Sharh al-Muhadhdhab* por an-Nawawi, 1/160.

Em segundo lugar:



Se a cor, o sabor ou o odor da água forem alterados por alguma substância pura, como cloro, massa ou outras substâncias puras, e ainda for água fria, então ela é pura e é um meio de purificação, de acordo com a visão acadêmica correta, porque o nome água ainda é aplicado a ela.

Foi narrado em *Umm Hani'* que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez ghusl, ele e Maimunah, de um único recipiente – uma tigela grande, na qual havia vestígios de massa. Narrado por Ahmad (25660) e an-Nassa'i (240); classificado como autêntico por Shaikh al-Albani.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Quanto à questão de uma pequena ou grande quantidade de água ser transformada pela adição de substâncias puras, como potássio, sabão, folhas de lótus, malva-rosa (*Althaea officinalis*), pó, massa e outras coisas que podem alterar a água, tal como recipientes nos quais há vestígios de folhas de lótus ou malva-rosa, e a água é colocada neste recipiente e, então, transformada por esses vestígios, se ainda for chamada de água, existem duas visões acadêmicas bem conhecidas a respeito:

A primeira visão é que não é permitido purificar-se com essa água, como é a visão de Malik e ash-Shafa'i, e é uma das duas visões narradas por Ahmad.

A segunda visão é que não há diferença entre a água originalmente diferente (da água comum) e água que foi alterada por algo difícil de evitar ou por algo que não é difícil de evitar, desde que ainda seja chamada de água e a substância da outra coisa não a tenha sobrecarregado; ainda é um meio de purificação, como é a visão de Abu Hanifah e de Ahmad, de acordo com a outra visão que foi narrada por ele. Esta é a visão mencionada na maioria de suas respostas, e esta visão é a correta.

Fim da citação de *Majmu' al-Fatawa*, 21/24.

Perguntaram ao Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele): Em nosso país, a água potável é frequentemente misturada com cloro para purificá-la, e essa substância altera a cor e o sabor da água. Isso afeta seu uso para a purificação por meio da prática do wudhu'?



Ele respondeu: Se a água é transformada pela adição de substâncias puras e medicamentos que são adicionados a ela para prevenir coisas que podem prejudicar as pessoas, mas ainda é chamada de água, então isso não importa, mesmo que algumas mudanças resultem disso. Como, por exemplo, se ela fosse transformada por algas que crescem nela, ou por folhas de árvores ou poeira que caem nela e coisas semelhantes. Nada disso a afeta, então ela continua sendo um meio de purificação e isso não importa, a menos que seja alterada por algo que faça com que ela não possa mais ser chamada de água e se torne outra coisa, como se iogurte fosse adicionado à água até que a modificasse de tal forma que ela se tornasse iogurte, ou se tornasse chá, ou caldo e não já fosse mais chamada de água. Não é válido usar tais coisas para fazer wudhu', porque elas não são mais chamadas de água, mas sim de outra coisa.

Enquanto ela ainda for chamada de água, e tudo o que aconteceu foi que alguma coisa pura caiu nela, como poeira ou palha e outras coisas, mas que não deixasse de ser chamada de água, então, isso não é relevante. Quanto às substâncias impuras, elas a deterioram se alterarem seu sabor, cor ou cheiro; ou se a água for em pequena quantidade e a impureza a afetar, mesmo que não apareça claramente nela, de qualquer forma, ela está deteriorada e não é permitido usá-la.

Fim da citação de *Majmu' al-Fatawa*, 19/10.

E Allah sabe mais.